

PESQUISA DE ENTEROBACTÉRIAS EM *Phrynops geoffroanus* EM CATIVEIRO

João Luiz Rossi Junior¹, Wanderlei de Moraes², Leonilda C. Santos³, Joélcio Mancino³

1-Mestrando Departamento Cirurgia FMVZ-USP, Associação Mata Ciliar- Jundiaí- SP
kadeshi@osite.com.br; 2-Criadouro de Animais Silvestres da Itaipu Binacional, Foz do Iguaçu- Pr;
3-Laboratório Ambiental da Itaipu Binacional, Foz do Iguaçu- Pr

Objetivou-se nesse trabalho isolar enterobactérias na microbiota cloacal de cágados-de-barbicha (*Phrynops geoffroanus*) e fazer uma correlação entre espécimes criados em cativeiro e o risco zoonótico que elas representam à saúde pública. Foram utilizadas doze amostras de “swabs” cloacais de seis indivíduos de *Phrynops geoffroanus* (cágado-de-barbicha), sendo 3 fêmeas, 1 macho e 2 filhotes. Estes animais estão alojados no Criadouro de Animais Silvestres da Itaipu Binacional, Foz do Iguaçu- Pr. Foram coletadas as seis primeiras amostras e após quinze dias foi feita nova coleta para comparação de dados. Tais indivíduos usados no experimento estavam clinicamente sadios. Os “swabs” foram colocados em meios de cultura bacterianos (selenito e BHI). Os meios de cultura foram mantidos em estufa à 37°C durante 48 horas. Depois de observado o crescimento bacteriano no meio de BHI, as bactérias foram repicadas em meio teague, manitol e leite desnatado, e para o meio Selenito foram repicadas em SS. Nesta pesquisa foram encontradas as seguintes bactérias: *Klebsiella*, *Proteus spp*, que foram descritas por FOWLER (1986) e MADER (1997) como microorganismos comuns na microbiota de tartarugas criadas em cativeiro (tartaruga-de-ouvido-vermelho- *T. scripta elegans*). FOWLER descreveu ainda em 1986 a presença de *Escherichia coli* nestes animais. Isolou-se além das bactérias citadas acima, as seguintes espécies: *Staphylococcus aureus*, *Shigella sp*, não descritas na literatura consultada. As zoonoses transmitidas por répteis representam risco para indivíduos imunossuprimidos: crianças com menos de 10 anos e aqueles que possuem o sistema imunológico comprometido. Pacientes imunossuprimidos possuem grande risco de se infectarem. Muitas espécies de enterobactérias potencialmente patogênicas são clinicamente assintomáticas, podendo causar ou não doenças em répteis. As bactérias isoladas podem causar enterocolite e diarreia em indivíduos da espécie humana dos grupos de risco citados. A prevenção do risco potencial zoonótico inclui a identificação de alguns fatores como: conhecer o modo que estes répteis manifestam a infecção avaliar como estes animais estão sendo alimentados (alimentos vivos ou não, criados ou não em biotérios, captura na natureza), avaliar quais as medidas sanitárias estão sendo adotadas no ambiente onde os animais são mantidos, saber se o animal é proveniente de vida livre ou se nasceu em cativeiro. Devido a estas bactérias estarem presentes na microbiota cloacal e a partir daí serem eliminadas na água do aquaterrário, é recomendado evitar-se o contato direto com este ambiente ou o faça adotando medidas de prevenção como o uso de luvas e a higienização após o contato com os animais e dejetos.

Agradecimentos: Ao apoio da Itaipu Binacional para a realização deste trabalho